

## **AVALIAÇÃO EXTERNA DA ESCOLA**

### **TEXTO DE APRESENTAÇÃO**

#### **1. CONTEXTO E CARACTERIZAÇÃO GERAL DA ESCOLA**

##### **1.1 Contexto físico e social**

A Escola Secundária D. Sancho I situa-se no concelho de Vila Nova de Famalicão, na região do Vale do Ave, uma terra significativamente desenvolvida e fortemente industrializada. Neste sentido, a Escola tem procurado dar resposta às necessidades do tecido industrial da região, alargando a sua oferta a nível de cursos qualificantes.

Na sua grande maioria, a população estudantil é proveniente de agregados familiares constituídos entre 3 a 5 pessoas. As profissões dos pais e das mães estão ligadas ao sector terciário ou de serviços e às áreas de produção, mais especificamente à indústria, construção civil, comércio e transportes. As habilitações académicas dos pais variam entre o 2º ciclo e o 12º ano de escolaridade, embora haja bastantes encarregados de educação com formação a nível do ensino superior universitário ou politécnico.

##### **1.2 Dimensões e condições físicas da escola**

A Escola Secundária D. Sancho I foi criada em 1956/57 como Escola Comercial e Industrial e estava situada na rua Adriano Pinto Basto. Em 1962/63 muda-se para o actual edifício, que é inaugurado a 16 de Março de 1963.

O edifício é constituído por três espaços, um bloco central onde estão instaladas a totalidade das salas de aula e serviços, um outro espaço designado por oficinas e um pavilhão desportivo. Esta distribuição de espaços facilita a integração dos alunos e, conseqüentemente, o seu bem-estar e segurança.

As instalações têm sido objecto de várias remodelações/adaptações, de modo a dar resposta ao número crescente de alunos e diversidade de cursos.

A Escola D. Sancho I recebe alunos de quase todas as escolas dos 2º e 3º ciclos do concelho e de fora deste. Quer por oferecer um leque bastante alargado de opções, quer pela especificidade das suas áreas de formação mais tradicionais, é uma escola muito procurada, também ao nível do Ensino Nocturno sendo, neste caso, os níveis etários muito mais alargados.

Em 2009-2010, é frequentada por mais de 1300 alunos no ensino diurno, distribuídos por 6 turmas do 3º ciclo do Ensino Básico, 25 do Ensino Secundário dos cursos científico-humanísticos (Ciências e Tecnologias, Ciências Sócio-Económicas e Línguas e Humanidades) e ainda 2 turmas do Curso Tecnológico de Desporto.

Quanto aos Cursos Profissionais, as 19 turmas abrangem as seguintes saídas: Técnico de Contabilidade; Técnico de Secretariado; Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos; Técnico de Manutenção Industrial; Técnico de Electrotecnia; Técnico de Electrónica, Automação e Computadores; Técnico de Análise Laboratorial e Técnico de Organização de Eventos.

No Ensino Nocturno estão inscritos cerca de 650 alunos. No âmbito da Iniciativa Novas Oportunidades funcionam: Cursos de Educação e Formação (CEF tipo 6), na área de formação de Técnico de Qualidade; Cursos EFA – Básico nível B3, (escolar e dupla certificação) Apoio Familiar e à Comunidade e Assistente

Administrativo; Cursos EFA secundário escolar tipos A e C; Cursos EFA dupla certificação: Apoio à Gestão, Marketing, Acção Educativa, Desenho e Construções Mecânicas, Vendas e Electrotecnia.

Funcionam, ainda, no Ensino Secundário Recorrente por módulos capitalizáveis, os Cursos Tecnológicos de Administração, Marketing e Electrotecnia.

Como a opção pela qualificação constitui um dos pilares que sustenta a oferta deste estabelecimento de ensino, a Iniciativa Novas Oportunidades foi alargada para adultos desempregados.

Ao abrigo do Decreto-Lei n.º 357/2007, de 29 de Outubro e através da formação modular certificada, os adultos podem completar os seus percursos formativos. A Escola tem proporcionado, através deste tipo de formação, apoio aos Centros de Novas Oportunidades do concelho, em particular à Escola Profissional CIOR, no âmbito do protocolo celebrado em 2006.

A modernização da Escola Secundária D. Sancho I já se iniciou, mas continua a ser uma necessidade imperativa, para dar resposta a um mundo em mudança, contribuindo para o desenvolvimento de um concelho tão industrializado como este em que a escola se insere.

A Escola Secundária D. Sancho I foi seleccionada para integrar o Programa de Modernização das Escolas Secundárias, gerido pela Parque Escolar, EPE, prevendo-se para breve o início das obras.

### **1.3 Caracterização da população discente**

Tendo em conta o contexto socioeconómico do meio em que a Escola se insere, existe um número considerável de alunos abrangidos pelos apoios socioeducativos.

Relativamente aos alunos apoiados pelos Serviços de Acção Social Escolar, 123 beneficiam do Escalão A, 184 do Escalão B e a 77 alunos foi concedida Bolsa de Mérito. Estes números seriam superiores se fossem incluídos os alunos do Ensino Profissional, os quais beneficiam dos apoios previstos pelo POPH.

O ASE apoia também alunos não abrangidos pelos escalões atrás referidos, aos níveis da alimentação, material escolar e visitas de estudo, com o recurso ao orçamento privativo da Escola. É também fornecido leite gratuitamente a todos os alunos dos cursos diurnos.

Registam-se bons níveis de assiduidade, exceptuando-se casos pontuais de alunos de alguns Cursos Profissionais e Cursos EFA.

### **1.4 Pessoal docente**

O corpo docente desta escola é constituído por cerca de 190 professores, dos quais 129 são do quadro de escola, permitindo uma maior estabilidade do corpo docente e conseqüente continuidade do trabalho desenvolvido.

A distribuição de serviço fez-se, nestes últimos anos, após a definição e aprovação de critérios em Conselho Pedagógico. É dada prioridade à continuidade pedagógica, exceptuando-se situações devidamente ponderadas em Conselho de Turma e em reunião de Departamento/Área Disciplinar.

Quanto ao serviço não lectivo, pretende privilegiar-se as competências evidenciadas pelos docentes nas áreas dos apoios individualizados, departamentos abertos e envolvimento em projectos/clubes (Educação para a Saúde, *Jornal Sancho Notícias*, Rádio D. Sancho, Página Electrónica da Escola,

Desporto Escolar, projectos comunitários ...) para a ocupação dos tempos escolares, bem como aqueles que revelam capacidades de liderança e preparação científico-pedagógica para o exercício de cargos de coordenação.

O nível de absentismo dos docentes é muito pouco expressivo. As ausências às actividades são colmatadas através dos dispositivos de permuta e/ou compensação de aulas.

### **1.5 Pessoal não docente**

Actualmente, a escola possui 40 funcionários, dos quais 30 são Assistentes Operacionais (12 contratados) e 12 Assistentes Técnicos (2 contratados).

O pessoal não docente tem decrescido significativamente por motivos de aposentação, falecimento ou deslocação para outros estabelecimentos de ensino. Para fazer face às necessidades, a Escola tem celebrado protocolos com o Centro de Emprego, no âmbito dos Programas de Reinserção.

Todo o pessoal não docente tem sido incentivado a concluir os seus percursos escolares e tem correspondido a este apelo.

Face às características da população estudantil, no que respeita ao seu modo de estar, os assistentes operacionais enfrentam situações que lhes exigem abordagens adequadas ao momento, carecendo de estratégias de autonomia, iniciativa e criatividade que permitam melhor resolução dos problemas. Neste sentido, a Direcção Executiva tem implementado, em colaboração com o Centro de Formação de Associação de Escolas de Vila Nova de Famalicão, planos de formação para o pessoal não docente.

### **1.6 Recursos financeiros**

O orçamento de Estado para a Escola tem sido manifestamente insuficiente. As verbas adquiridas por receitas próprias e através do sistema de financiamento do POPH têm sido investidas em proveito dos alunos, nomeadamente na aquisição de recursos didácticos, consumíveis, materiais de apoio às aulas dos cursos profissionalizantes, apoios aos alunos carenciados, quer em alimentação quer em material escolar, apetrechamento das instalações e equipamento.

As linhas orientadoras do orçamento são definidas através dos órgãos competentes, ou seja, Conselho Geral e Conselho Administrativo. O uso dos recursos financeiros disponíveis é definido pelo Conselho Administrativo e direccionado, tanto quanto possível, para a concretização do preconizado no Projecto Educativo e execução do Plano Anual de Actividades.

## **2 O PROJECTO EDUCATIVO**

### **2.1 Prioridades e objectivos**

O Projecto Educativo para o triénio 2009-2012 tem como prioridades a promoção da qualidade educativa e a educação para a cidadania. Assim, são objectivos estruturantes a melhoria das taxas de sucesso escolar, o fim do abandono escolar, o aumento do número de alunos que concluem o terceiro ciclo do Ensino Básico e do Ensino Secundário num mesmo ciclo de estudos e a diversificação da oferta curricular.

## 2.2 Estratégias e planos de acção

A Escola propõe-se otimizar a intervenção dos seus agentes nos vários aspectos que possam contribuir para um melhor funcionamento da sua estrutura orgânica, na boa organização dos espaços físicos, na gestão correcta dos recursos, na boa consecução dos objectivos no que respeita ao aproveitamento e sucesso escolares dos seus alunos e na permanente disposição de abertura ao meio social envolvente.

Com base no trabalho que tem vindo a ser realizado, identifica-se, entre outras, como estratégia de intervenção, o reforço da abertura à comunidade no sentido de induzir e contextualizar as dinâmicas internas da Escola e de gerar sustentabilidade para as iniciativas de inovação e optimização sugeridas pelo corpo docente. Neste contexto, assume-se como fundamental o estabelecimento de novas parcerias com instituições e empresas da região que permitam viabilizar e sustentar a natureza profissionalizante das formações que têm vindo a ser implementadas na Escola.

A interdisciplinaridade é privilegiada na prática pedagógica ao nível dos Departamentos Curriculares e dos Grupos Disciplinares, funcionando como ferramenta para melhorar o ambiente de trabalho na sala de aula, otimizar as aprendizagens e, em simultâneo, combater a indisciplina.

A utilização da plataforma *moodle* por todos os membros da comunidade educativa, bem como o recurso às novas tecnologias como um meio de diversificação de estratégias de ensino/aprendizagem, têm contribuído para o sucesso educativo.

Na área da "Educação para a Saúde" é feita promoção através de sessões de esclarecimento e sensibilização sobre educação alimentar, educação sexual, prevenção do consumo do álcool, do tabaco e de substâncias ilícitas, prevenção rodoviária e saúde oral.

Considerando os resultados obtidos nos anos transactos e a partir do conhecimento da realidade socioeducativa em que a Escola se insere, tem-se apostado na melhoria dos indicadores de sucesso e na diminuição das taxas de abandono escolar. Para tal têm sido criadas condições para que se proceda ao encaminhamento dos alunos para os cursos que melhor se ajustem ao seu perfil.

Os Serviços de Psicologia e Orientação apresentarão e executarão plano de actuação junto das escolas do 3º ciclo e da Escola Secundária D. Sancho I, em particular dos alunos que se encontram à entrada do 10º ano. Será criada uma plataforma que sinalize os casos particulares de possível abandono e intervenha junto das famílias, de forma expedita e proactiva a fim de, casuisticamente, os procurar evitar.

São ainda acções prioritárias a adoptar: a promoção e a criação de clubes de actividades desportivas e a participação no projecto de Desporto Escolar, aproveitando a forte atractividade das actividades desportivas juntos dos alunos; a criação e desenvolvimento de assessorias pedagógicas nas aulas em que tal se justifique ou se constitua como uma mais-valia para as aprendizagens dos alunos; a melhoria dos instrumentos de recolha, tratamento e análise dos dados biográficos sociais e económicos dos alunos; a intervenção junto dos Pais e Encarregados de Educação de forma a alertá-los para o importante papel da família na melhoria do rendimento escolar dos alunos, nomeadamente ao nível do acompanhamento diário no estudo, do incentivo ao esforço e ao trabalho, da organização e métodos, da disciplina, etc.; a realização de reuniões periódicas da Comissão de Avaliação/Observatório de Qualidade e dos Departamentos Curriculares para supervisionar o cumprimento dos objectivos gerais do Projecto Educativo, bem como das metas estabelecidas e dos indicadores de acção propostos; a criação de um gabinete de Assistente Social, de um Gabinete do Aluno e de um Gabinete de Emprego; apoio aos Plano

Nacional de Leitura na Escola, Plano Nacional para a Matemática, Plano Nacional de Bibliotecas e Plano Tecnológico; a realização de Assembleias de Delegados de Turma e de funcionários.

A Escola promove o envolvimento de todos os órgãos pedagógicos e administrativos, pessoal docente, não docente, encarregados de educação e alunos, numa articulação harmoniosa com os vários documentos que orientam a acção educativa da Escola, nomeadamente, o Regulamento Interno, o Plano Anual de Actividades, o Projecto Educativo e os Projectos Curriculares de Turma.

Relativamente à formação contínua de docentes e não docentes, esta é assegurada pelo Centro de Formação de Escolas Associadas de Vila Nova de Famalicão, ao qual são apresentadas as necessidades específicas, diagnosticadas pelos departamentos e Conselho Pedagógico. Além desta oferta, são também realizadas acções de formação ao nível de escola, por iniciativa e solicitação dos docentes, face às necessidades emergentes da utilização de determinados recursos, no domínio das TIC, por exemplo, *moodle* e quadros interactivos.

### **3 A ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA ESCOLA**

#### **3.1 Estruturas de gestão**

Existe um bom clima relacional entre as várias estruturas e órgãos de gestão, que se têm esforçado por trabalhar com espírito de cooperação, colaboração e co-responsalização. O Conselho Geral, a Direcção Executiva, o Conselho Pedagógico, os Departamentos Curriculares, Grupos Disciplinares, Conselhos de Turma, Conselhos de Directores de Turma/ Coordenadores Pedagógicos/Mediadores, Conselhos de Directores de Curso, Representantes de Alunos, Apoios Educativos e SPO têm pautado a sua acção de modo a tornar exequível os pressupostos do Projecto Educativo.

#### **3.2 Gestão pedagógica**

Os critérios aprovados pelo Conselho Pedagógico para a elaboração das turmas, horários e distribuição do serviço lectivo têm como pressuposto o princípio da igualdade de oportunidades e da discriminação positiva. No que diz respeito aos discentes, tem-se levado a cabo uma actuação pedagógica assente no equilíbrio entre a rigidez e a flexibilidade, enveredando pelo diálogo e pela responsabilização. Não é adoptado qualquer tipo de critério de selecção aquando da aceitação de novos alunos, assegurando a sua integração e socialização. Para a construção da equidade e da justiça, tem-se atribuído pelo menos dois turnos livres em cada horário dos alunos do ensino regular; possibilitado o acesso dos alunos a salas e equipamentos específicos e recursos informáticos; a participação em visitas de estudo àqueles que revelam maiores dificuldades económicas; a concretização de um seguro de responsabilidade civil para alunos/formandos dos cursos de dupla certificação; rastreios e encaminhamentos no âmbito da Saúde Escolar. No que diz respeito aos docentes, tem esta Escola procurado garantir a eficácia do seu trabalho de acordo com as características das turmas e os meios utilizados para ensinar e aprender. Em relação ao pessoal não docente, tem-se procurado valorizar o trabalho desenvolvido, envolvendo-os na distribuição de serviço e na atribuição de tarefas.

A supervisão pedagógica efectua-se ao nível da Coordenação de Departamento e de Grupo Disciplinar, nomeadamente, na regulação de práticas de planificação e de leccionação em função da avaliação dos resultados dos alunos, na troca de experiências e saberes entre professores do grupo, bem como no apoio a professores menos experientes e/ou com dificuldades no desempenho das suas funções. Neste último caso, a Direcção Executiva actua em articulação com o Coordenador de Departamento/Representante de Grupo Disciplinar.

### **3.3 Procedimentos de auto-avaliação institucional**

A Escola monitoriza e avalia a sua actividade e resultados fundamentalmente em sede de Conselho Pedagógico, tendo por base a identificação dos aspectos positivos/negativos e estratégias de superação de constrangimentos reportados pelas estruturas intermédias.

No final de cada período lectivo, são analisados os dados estatísticos do sucesso e abandono escolar e das aulas de apoio pedagógico acrescido, também alvo de reflexão por parte dos Departamentos Curriculares/Grupos Disciplinares. No final do ano lectivo, são analisados os resultados dos exames nacionais e exames de equivalência à frequência. A realização dos testes intermédios nas várias disciplinas merece a análise por parte do Conselho Pedagógico e departamentos, com vista à introdução de medidas correctivas. O *Ranking* das Escolas e os resultados das colocações no ensino superior são também alvo de análise em sede de Conselho Pedagógico e departamentos.

A Comissão de Avaliação Interna/Observatório de Qualidade tem vindo a desenvolver, ao longo dos anos, um trabalho sistemático, elaborando inquéritos sobre vários aspectos relativos ao funcionamento da escola, nomeadamente sobre o conhecimento e cumprimento dos critérios gerais e específicos de avaliação, funcionamento de serviços e salas específicas, implementação das estratégias propostas para responder às dificuldades diagnosticadas nos conselhos de turma e nível de satisfação, qualidade e bem-estar. Os respectivos relatórios trimestrais e anuais também são alvo de análise por parte do Conselho Pedagógico e dos Departamentos Curriculares/Grupos Disciplinares.

## **4 LIGAÇÃO À COMUNIDADE**

### **4.1 Articulação e participação dos pais e encarregados de educação na vida da escola**

O incentivo aos Pais/Encarregados de Educação, no que respeita ao envolvimento na vida escolar dos seus educandos e também na vida da Escola em geral, tem sido estimulado ao longo dos anos. Os Pais e Encarregados de Educação são parceiros fundamentais no sucesso educativo, pelo que são solicitados a participar na vida escolar e nas diferentes actividades organizadas por turmas ou pela escola.

Nesse sentido, no início de cada ano lectivo, os Directores de Turma reúnem com os Pais e Encarregados de Educação. Nestas reuniões, além de se apresentar/relembrar o Projecto Educativo da Escola, Regulamento Interno e a calendarização das actividades, os Directores de Turma apelam ao envolvimento dos Pais e Encarregados de Educação na vida escolar e salientam a importância desse envolvimento no sucesso educativo. No início de cada período são entregues as fichas de avaliação e é divulgada a calendarização das actividades do período seguinte. No final do ano, também são realizadas reuniões com os Pais e Encarregados de Educação dos alunos do Ensino Básico para fazer o ponto de situação.

Ao longo do ano lectivo, é constante a disponibilidade dos Directores de Turma para receber os Encarregados de Educação, mesmo fora do seu horário. As reuniões são realizadas ao fim-de-semana ou em período pós-laboral para que a adesão dos mesmos seja maior, o que se tem verificado. Tais procedimentos revelam a enorme importância que lhes é conferida.

Ao nível do SPO e dos Apoios Educativos, o contacto com os Pais e Encarregados de Educação tem sido uma preocupação.

#### **4.2 Articulação e participação das autarquias**

Como parceira que é da Educação, a Autarquia tem com a Escola uma ligação directa e estreita, fazendo representar-se no Conselho Geral e dando resposta às solicitações que lhe são feitas.

A articulação com a Autarquia está também patente aquando da realização de alguns eventos e actividades e na cedência de instalações.

A Escola tem participado em algumas iniciativas e projectos desenvolvidos pela Autarquia, destacando-se a Mostra Pedagógica e a Rede Social de Vila Nova de Famalicão. Está estabelecido com a Autarquia um protocolo para a utilização das instalações desportivas da cidade.

#### **4.3 Articulação e participação das instituições locais – empresas, instituições sociais e culturais**

As parcerias com universidades, centros de formação, associações culturais e recreativas, IIEP, centros de saúde, empresas e outras instituições com peso na comunidade afiguram-se essenciais, sobretudo para os projectos em que a dimensão da resolução de problemas está presente.

Parcerias com instituições do Ensino Superior ao nível das áreas científicas e tecnológicas; parcerias com escolas no estrangeiro, no sentido de organização de intercâmbios escolares e culturais; parcerias com empresas no sentido de assegurar o desenvolvimento de projectos e a realização de estágios; estágios profissionais no estrangeiro e parcerias com as escolas de 1º, 2º e 3º ciclos no sentido de promover o interesse por áreas científicas têm sido uma realidade.

Foram celebrados protocolos inovadores de colaboração com as escolas profissionais CIOR e FORAVE em 2006 e 2007, respectivamente, com o objectivo de promover a melhoria da qualificação escolar e profissional dos jovens e adultos consignadas nas Iniciativas das Novas Oportunidades. Com o Instituto Superior da Maia o protocolo consiste em perspectivar uma melhor articulação dos propósitos de ambas as partes e assegurar o funcionamento adequado de processo de prática pedagógica supervisionada no âmbito da Educação Física.

A Escola mantém estreitas relações com cerca de centena e meia de empresas/instituições públicas/privadas que acolhem os nossos alunos/formandos em contexto real de trabalho, nomeadamente algumas grandes empresas do Vale do Ave, Continental MABOR - Indústria de Pneus, SA; RIOPELE, Têxteis SA; Amândio de Carvalho SA; AXA – Seguros; Electromecânica Portuguesa PREH Lda.; Primor – Joaquim Moreira Pinto & Filhos Lda.

A Escola tem relações de colaboração com a PSP através da “Escola Segura” e também com a CPCJ de Vila Nova de Famalicão, sempre que surgem situações de alunos inseridos em famílias de risco e/ou abandono escolar.

### **5 CLIMA E AMBIENTE EDUCATIVOS**

#### **5.1 Disciplina e comportamento cívico**

Sendo a educação para a cidadania uma das linhas orientadoras do Projecto Educativo presente na actividade diária da escola, tem-se procurado sensibilizar e inculcar nos alunos valores como o respeito, a responsabilidade, a solidariedade e a autonomia.

Em tempo útil são implementadas medidas que apelam à alteração de comportamentos, com vista a colmatar situações de indisciplina na sala de aula, como, por exemplo, a atribuição de tarefas visando a reflexão e a responsabilização.

Não se registam situações de violência, embora se constatem casos pontuais de violência no exterior da escola.

Em geral, podemos-nos congratular pelo facto dos alunos sentirem gosto pela escola, considerando-a um espaço seguro.

## **5.2 Motivação e empenho**

O acolhimento e a recepção aos alunos são feitos pelos Directores de Turma, no primeiro dia de aulas. Do programa, fazem parte a visita às instalações, as recomendações relativas ao funcionamento dos vários serviços, a leitura e discussão das regras constantes do Regulamento Interno, sendo-lhes entregue uma versão escrita.

Relativamente aos novos docentes, a Escola tem instituído, desde sempre, uma reunião geral, seguida de um lanche convívio no início das actividades do ano lectivo. O acompanhamento pedagógico e a monitorização do trabalho são realizados, ao longo do ano, pelo Coordenador de Departamento e pelo Representante do Grupo Disciplinar.

No que respeita aos meios de informação e comunicação, a Escola, além do contacto pessoal e da documentação escrita, privilegia a plataforma *moodle* e a divulgação da oferta educativa e das actividades desenvolvidas nos jornais locais, que pretendem fortalecer a ligação entre toda a comunidade educativa.

## **6 RESULTADOS**

### **6.1 Resultados académicos**

No final de cada período lectivo, o Conselho Pedagógico procede à análise estatística dos resultados escolares por nível de escolaridade/disciplina. São apresentados resumos para os Ensinos Básico e Secundário Regular e Ensino Profissional, evidenciando os aspectos a seguir referidos: turmas/disciplinas com maior (in)sucesso no nível de escolaridade respectivo e evolução do aproveitamento por turma/disciplina ao longo de cada período. Estes dados, analisados numa primeira fase em sede de Conselho Pedagógico, são posteriormente transmitidos aos Departamentos Curriculares e/ou Grupos Disciplinares que os analisam de forma a estabelecer estratégias para melhoria dos resultados escolares dos discentes.

O abandono escolar é quase inexistente, contribuindo para esta situação o contacto sistemático do Director de Turma com o Encarregado de Educação, sempre que há indício de ausência não justificada. Tem-se procedido também à análise da taxa de transição/retenção dos alunos sujeitos a Plano de Recuperação ao abrigo do Despacho Normativo n.º 50/2005, de 9 de Novembro.

No final dos percursos, ao nível dos CEF e Cursos EFA efectua-se uma avaliação da pertinência de cada oferta formativa, em reunião de conselho de mediadores/coordenadores, permitindo a criação de melhores condições de aprendizagem e de inserção na vida activa.



O programa informático de gestão de alunos, *JPM* (Alunos), bem como os dados emanados dos programas ENEB e ENES facilitam a recolha de elementos respeitantes à evolução comparativa das classificações internas com as classificações dos exames nacionais do 9º ano e do Ensino Secundário.

A Escola tem procedido, ao longo dos últimos anos, a uma avaliação sistemática dos resultados escolares numa perspectiva temporal. Para isso, tem elaborado e trabalhado vários indicadores de referência.

Pode-se concluir que as taxas de transição/conclusão nos diferentes níveis de educação e ensino têm conduzido a uma maior procura e conseqüente aumento na frequência da escola.

## **6.2 Resultados sociais da educação**

Ao longo dos 50 anos a Escola tem actuado de forma a construir uma imagem cada vez mais positiva, de que é prova o interesse manifestado por antigos alunos e encarregados de educação para que esta seja também a escola dos seus filhos/educandos.

A acção educativa da Escola tem repercussão no exterior, através do Desporto Escolar que, além de proporcionar actividades de formação e/ou orientação desportiva, premeia os alunos, integrando-os dentro e fora da comunidade escolar.

Para prevenir o abandono escolar, vários esforços se conjugam no sentido de promover a capacidade de organização e auto-regulação dos jovens no domínio académico. O Director de Turma assume aqui um papel fundamental ao intervir directamente com os Encarregados de Educação.

A Escola tem conhecimento do percurso escolar e/ou profissional de uma parte significativa dos seus alunos após a saída da escola. Quanto ao ensino secundário, é possível apurar os que ingressam no ensino superior, através da informação obtida no programa ENES. Nos Cursos Profissionais alguns alunos são inseridos no mercado de trabalho, após o estágio, na própria entidade de acolhimento.